



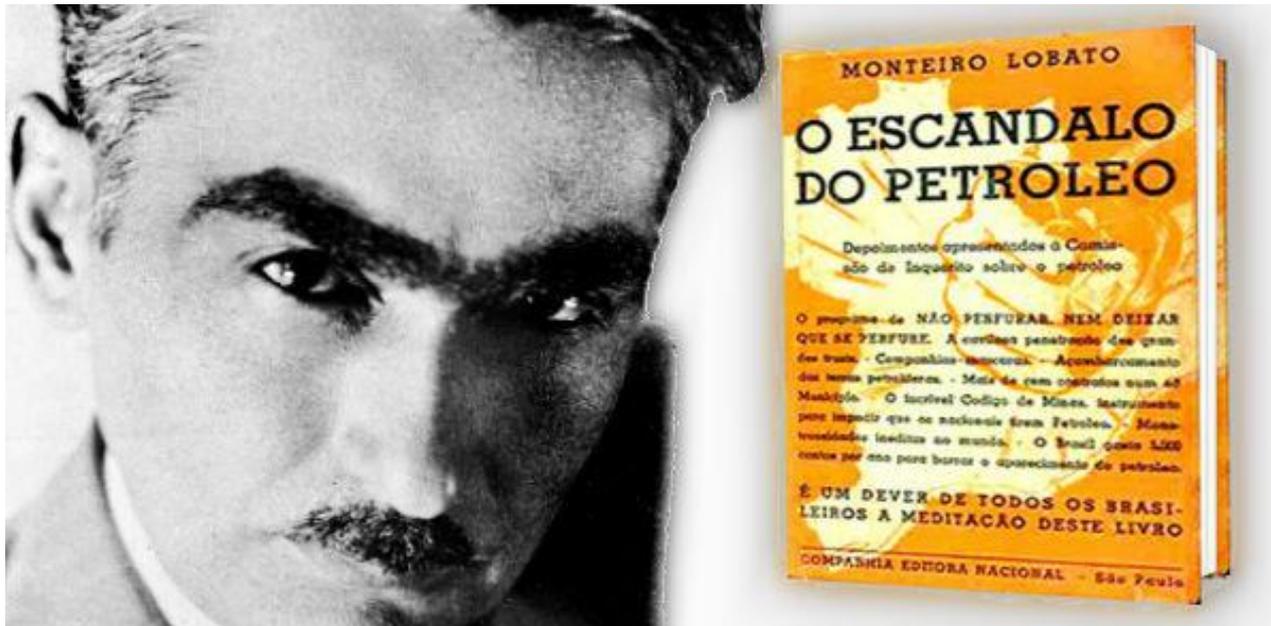
WORKSHOP PANORAMA NAVAL

UMA VISÃO ESTRATÉGICA PARA A DEFESA DO PRÉ-SAL

Capitão de Mar e Guerra Luciano **Ponce** Carvalho Judice

Niterói, 23 de janeiro de 2018

Introdução



- dedicatória “às Forças Armadas”:
“Exércitos, marinhas, dinheiro e mesmo populações inteiras nada valem diante da falta de petróleo”

- 
- **Introdução**
 - **Por que defender o Pré-sal?**
 - **Como defender o Pré-sal?**
 - **Considerações finais**

Introdução

- **MISSÃO: Preparar e empregar o Poder Naval**, a fim de contribuir para a defesa da Pátria; para a garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem; para o cumprimento das atribuições subsidiárias previstas em Lei; e para o **apoio à Política Externa**;
- Amazônia Azul: “extensão atlântica” do Brasil

Introdução

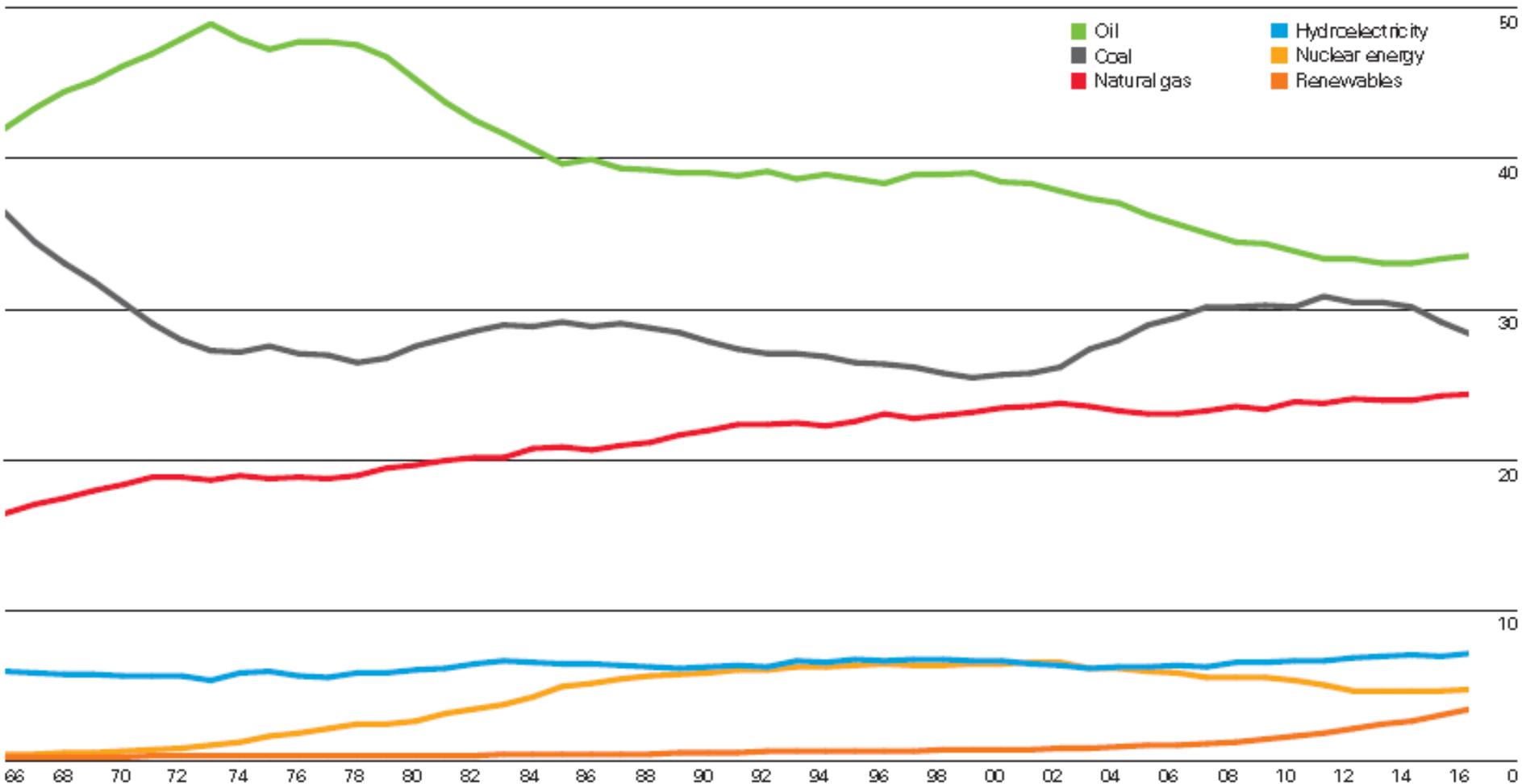
- Poder Marítimo (conceito dual) : projeção do Poder Nacional, resultante da integração dos recursos de que dispõe a Nação para a utilização do mar e das águas interiores, **quer como instrumento de ação política e militar, quer como fator de desenvolvimento econômico e social**, visando a conquistar e manter os objetivos nacionais (sobressai o Poder Energético da Amazônia Azul no início do sec. XXI).

Por que defender o Pré-sal?



Shares of global primary energy consumption

Percentage



Oil remains the world's dominant fuel, making up roughly a third of all energy consumed. In 2016 oil gained global market share for the second year in a row, following 15 years of declines from 1999 to 2014. Coal's market share fell to 28.1%, the lowest level since 2004. Renewables in power generation accounted for a record 3.2% of global primary energy consumption.

Repartição da oferta interna de energia - OIE

RENOVÁVEIS ▶ 43,5%

biomassa da
cana

17,5%



hidráulica¹

12,60%



lenha e
carvão vegetal

8,0%



lixívia e outras
renováveis

5,4%



¹ Inclui importação de eletricidade oriunda de fonte hidráulica

NÃO RENOVÁVEIS ▶ 56,5%

petróleo e
derivados

36,5%



gás
natural

12,3%



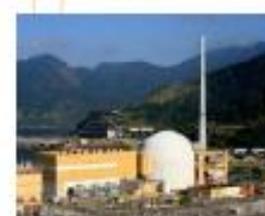
carvão
mineral

5,5%



urânio

1,5%



outras não
renováveis

0,7%



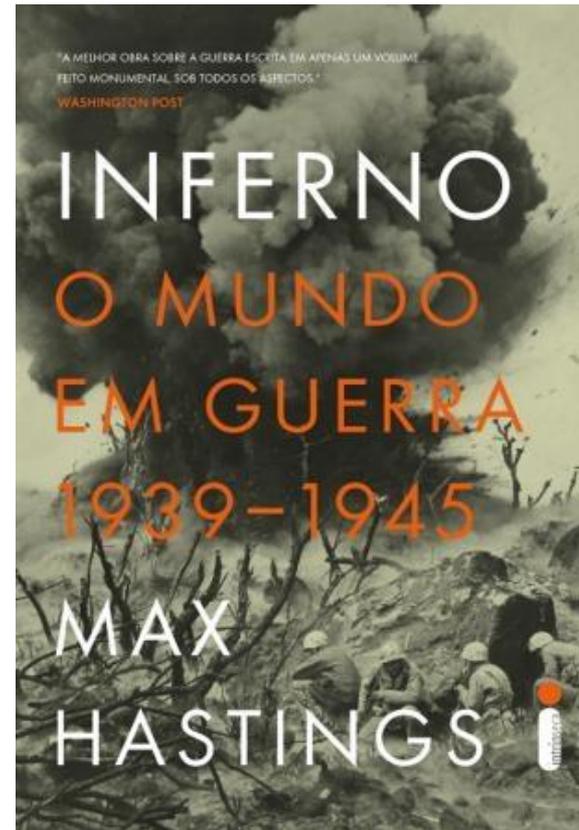
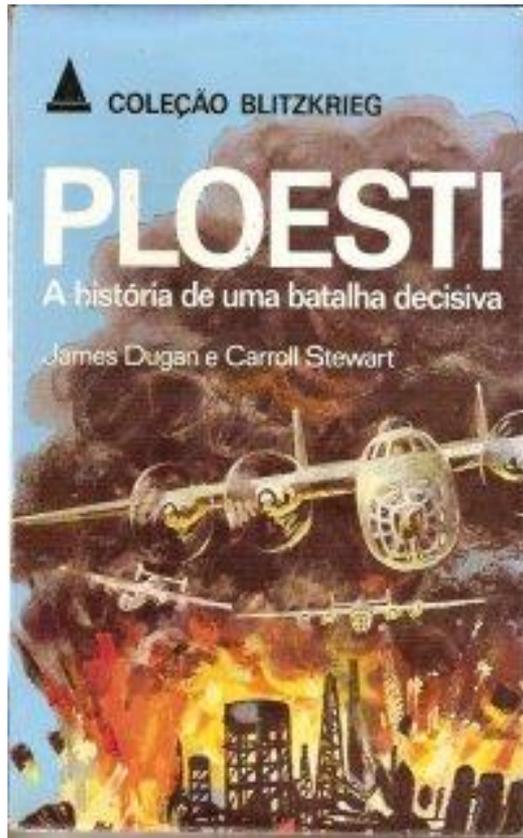
Por que defender o Pré-sal?

- “Os campos marítimos produziram **95,3% do petróleo e 79,4% do gás natural**” (ANP, NOV2017), ou seja, metade da energia do Brasil;
- **176 bilhões de barris *yet-to-find*** (Cleveland Jones, 2015), além dos 40 bilhões consolidados no Pré-sal

Por que defender o Pré-sal?

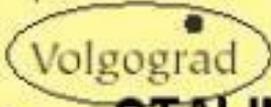
- Por que plataformas petrolíferas marítimas não se tornaram alvos por ocasião da II GM, como ocorreu com o tráfego marítimo internacional?
- Resposta: _____

Por que defender o Pré-sal?





Ploiești



STALINGRADO



CAMPOS
PETROLÍFEROS

Por que defender o Pré-sal?

- Por que a nação amiga da França enviou vasos de guerra a nossa costa na crise denominada “Guerra da Lagosta” (1963)?
- Resposta: _____

Por que defender o Pré-sal?

- Atributos do Mar (Till, 2013): meio intercomunicador (domínio, transporte e informações), e **fonte de recursos (sec. XX)**;
- **Princípio da Polaridade (CLAUSEWITZ, 1832)**

O EMPREGO DAS ARP NA SEGURANÇA PÚBLICA

SEGURANÇA & DEFESA

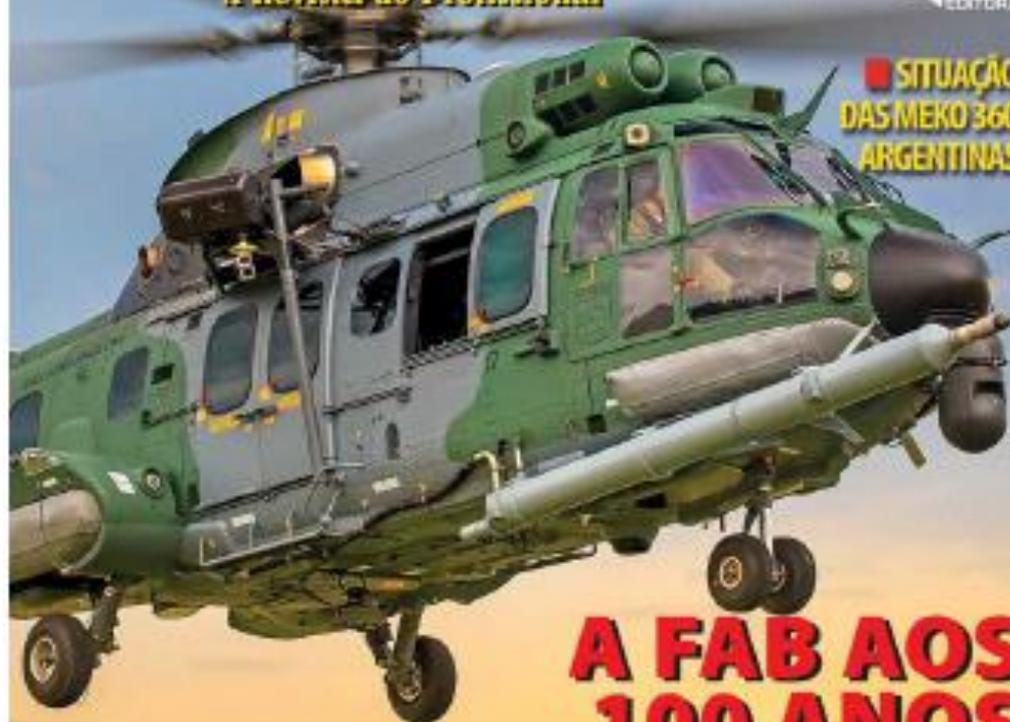
A Revista do Profissional

Numero 123 - R\$ 10,00



COMETEC
EDITORA

■ SITUAÇÃO
DAS MEKO 360
ARGENTINAS



A FAB AOS 100 ANOS

■ PROBLEMAS A
VISTA NAS FORÇAS
ARMADAS DO CHILE

■ POLARIZAÇÃO
MARÍTIMA NO
SÉCULO XXI

■ O EMPREGO
ESTRATÉGICO DAS
FORÇAS ESPECIAIS

MODERNIZAÇÃO DE BLINDADOS: RESETS E UPGRADES

Por que defender o Pré-sal?

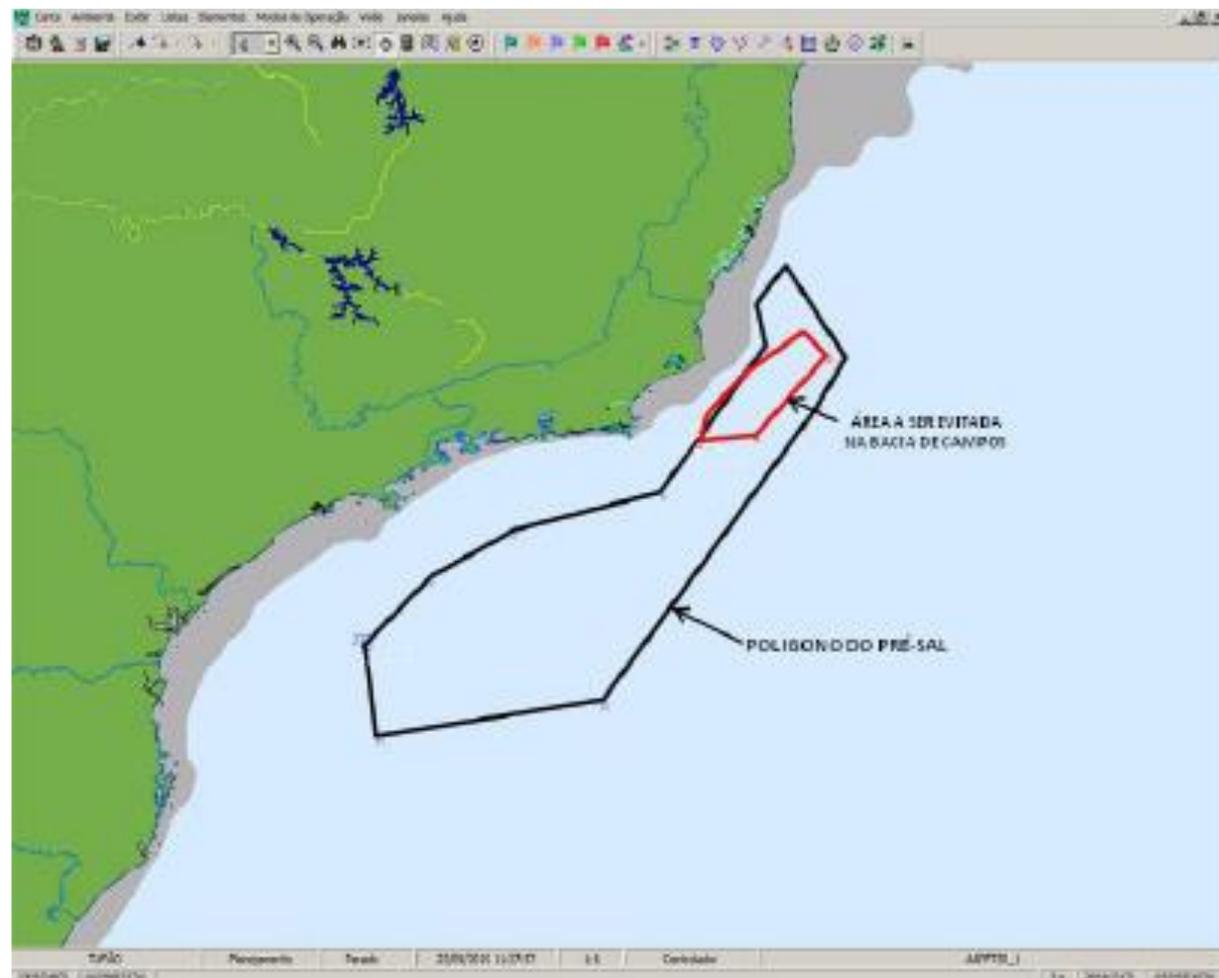
- **Polaridade direta(Malvinas, MSC) Vs indireta (Golfo de Guiné, Pré-sal);**
- **Da luta no mar à luta pelo mar (Kearsley, 1991):
“batalha naval” vs “cabo de guerra”**

Por que defender o Pré-sal?

“Ao longo dos últimos anos, a segurança energética tornou-se um dos mais importantes temas de debate da segurança internacional. Isto deve-se a vários acontecimentos: a crescente dependência da Europa em petróleo e gás; a necessidade crescente de energia por parte das potências em ascensão, como a China e a Índia; o esgotamento dos combustíveis fósseis, que se espera para meados deste século; a intensificação do debate sobre as mudanças climáticas; e o renovado interesse de várias nações pela energia nuclear civil. Factores adicionais incluem as ameaças armadas ao fornecimento de energia, quer por atentados terroristas ou pirataria, e a instabilidade política de muitos Estados produtores de energia, incluindo tentativas por parte de vários Estados de (ab)uso do fornecimento de energia enquanto arma política.” (grifo nosso)

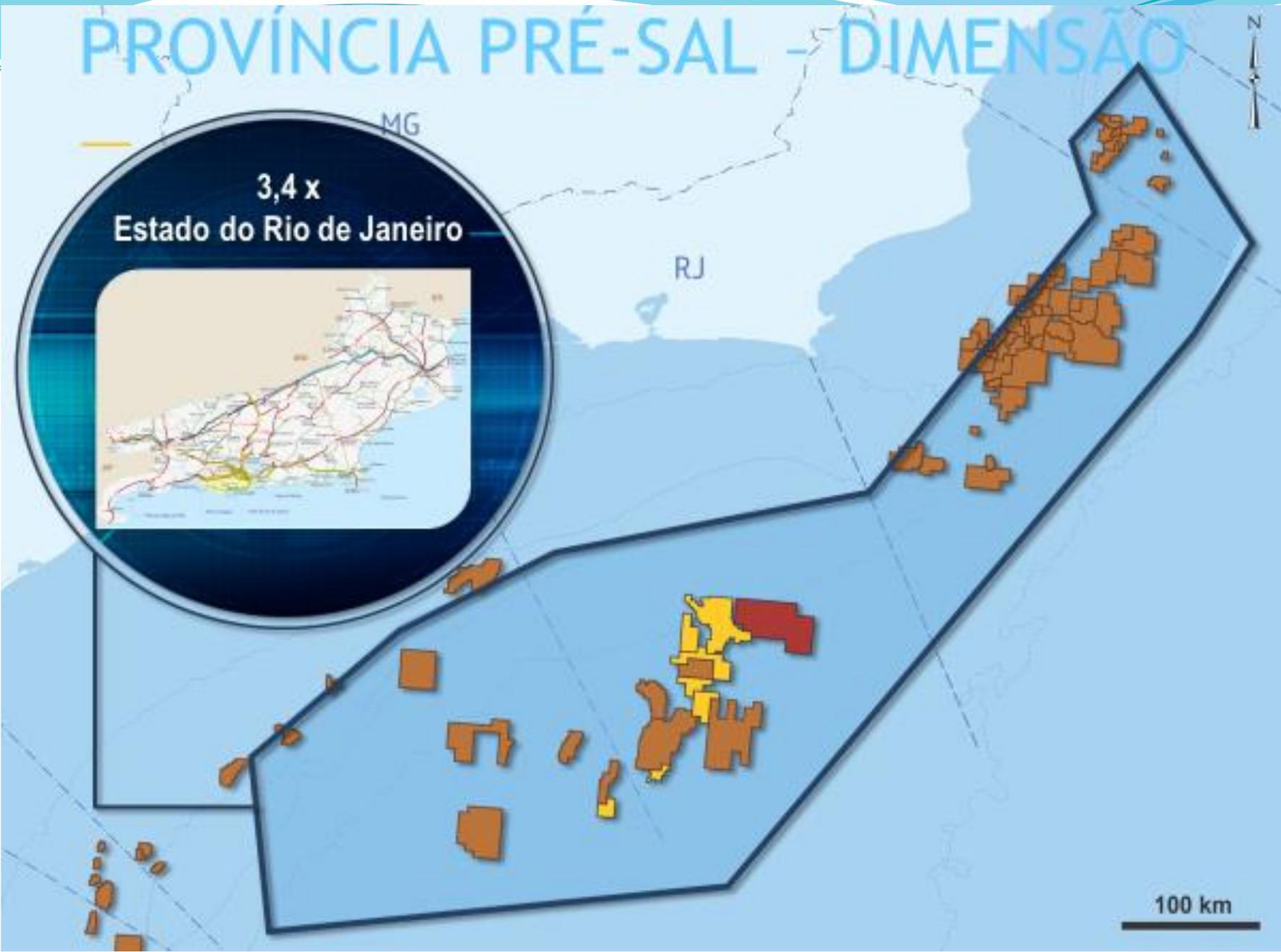
Disponível em <http://www.nato.int/docu/review/2011/Climate-Action/Energy_Security/PT/index.htm>.

Como defender o Pré-sal?



PROVÍNCIA PRÉ-SAL - DIMENSÃO

3,4 x
Estado do Rio de Janeiro



100 km

Como defender o Pré-sal?

- Defesa marítima de amplo espectro: Defesa Naval + safety + security;
- Liberdade de navegação vs Direitos de soberania sobre a exploração de recursos na Amazônia Azul;

Como defender o Pré-sal

QUADRO 1 – Nível de risco para cada ameaça

AMEAÇA	NÍVEL DE PROBABILIDADE	NÍVEL DE IMPACTO	NÍVEL DE RISCO (PROBABILIDADE X IMPACTO)
Tráfego marítimo	3	6	18
Terrorismo marítimo	2	6	12
Sabotagem	3	3	9
Hostilidades interestatais	1	6	6
Distúrbios civis	3	1	3
Organizações criminosas	2	1	2
Pirataria	1	2	2
Vandalismo	1	1	1
Grupos guerrilheiros	0	5	0

Como defender o Pré-sal

- Matriz de distribuição de ameaças por grau de risco

PROBABILIDADE	3	Distúrbios civis	6	Sabotagem	12	15	Tráfego Marítimo
	2	Organizações criminosas	4	6	8	10	Terrorismo Marítimo
	1	Vandalismo	Pirataria	3	4	5	Hostilidades Interestatais
	0	0	0	0	0	Guerrilhas	0
		1	2	3	4	5	6
IMPACTO							

Como defender o Pré-sal?

- **Trinômio da END: Monitoramento/controlado (MC), mobilidade (M) e presença (P)**
- **MC X (M + P), por ambientes e por ameaças, em caráter proativo;**

Resultados da Pesquisa

Capítulo 3- **O TRIPLO IMPERATIVO DA END E A DEFESA PROATIVA DO POLÍGONO DO PRÉ-SAL.**

- Sistema defensivo que disporia de **consciência situacional** e **agilidade decisória** para conjugar **tempestivamente** meios com **capacidade móvel** e/ou **predispostos na área** a ser protegida, de forma a aumentar as possibilidades de dissuadir ameaças e rechaçar agressões de qualquer natureza a objetivos estratégicos pré-definidos.

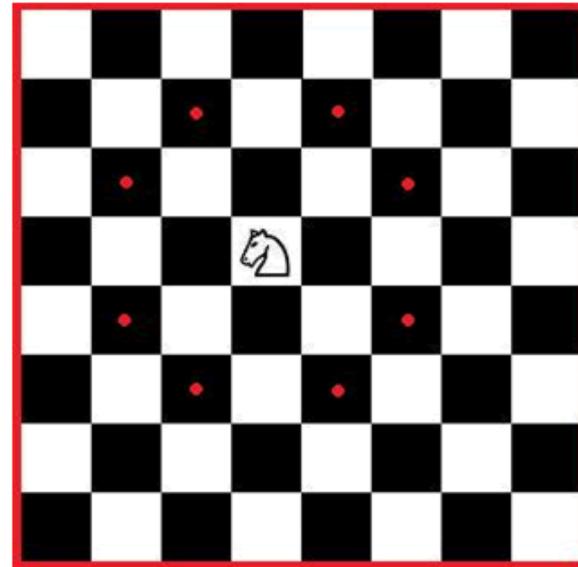
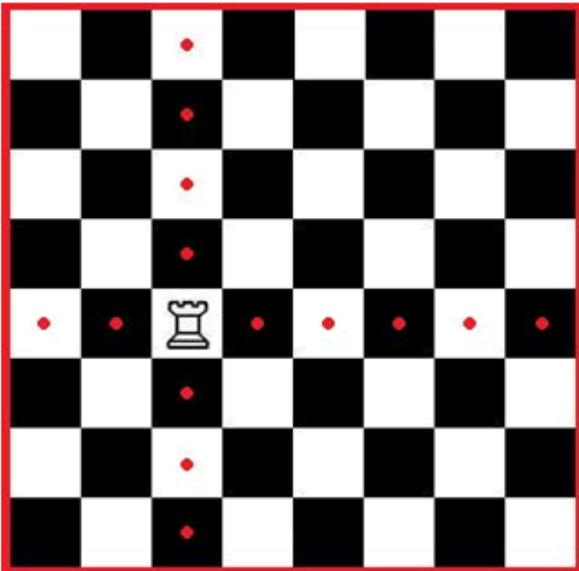
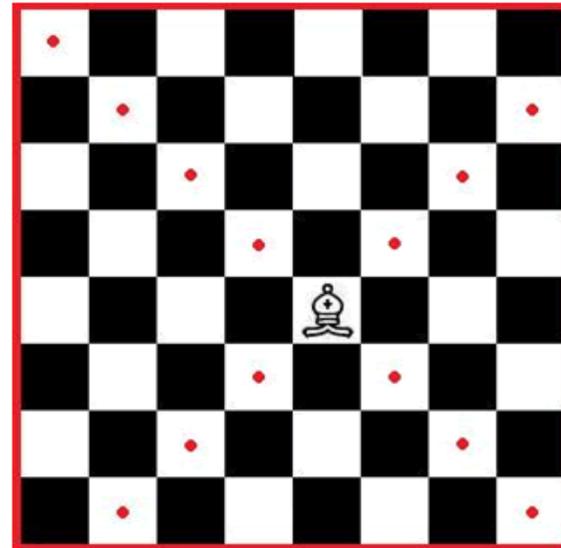
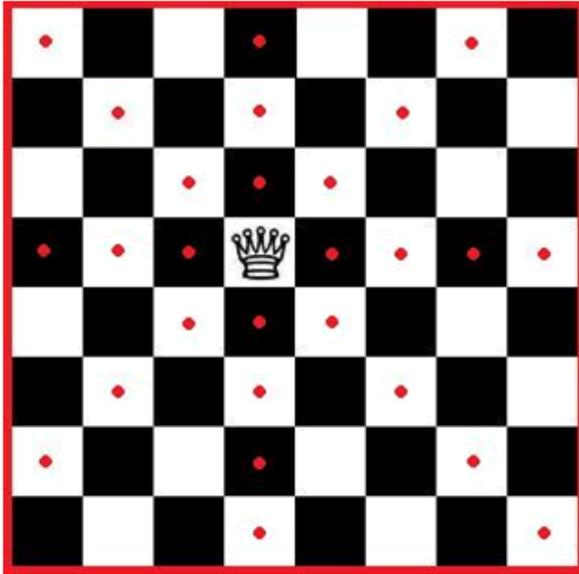
Definição Operacional de Defesa Proativa

$$y = d \times cs \times (m1 \times m2 + p1 \times p2)$$

$$y = d \times (cs \times m1 \times m2 + cs \times p1 \times p2) = d \times K$$

**$d = f(v, i)$, onde v = versatilidade e
 i =interoperabilidade**

Versatilidade e interoperabilidade na defesa Proativa do Pré-sal



Comando de Segurança & Defesa Marítima de Campeche



Comando de Segurança & Defesa Marítima de Campeche

- GT: Segurança e Defesa Marítimas, Aérea e Terrestre e um Grupo de Vigilância Eletrônica Aérea e de Superfície
- Três Vetores Operativos: Preventivo, Dissuasivo e de Reação.

Como defender o Pré-sal?

- **Gradientes de Defesa:** Controle e proteção (por analogia à defesa do TM)

A DEFESA EM GRADIENTES DA AMAZÔNIA AZUL

SEGURANÇA & DEFESA

A Revista do Profissional

Número 121 - R\$ 18,00



CONTEC EDITORA

Aviação de Transporte na FAB



■ SANT LIPÁN
NO EJÉRCITO
ARGENTINO

■ ASSALTO E APOIO
LOGÍSTICO COM
HELICÓPTEROS

■ O MERCADO
PARA OS FUZIS
DE ASSALTO

TECNOLOGIA, SEGURANÇA, INTELIGÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

Considerações finais

- **“Poder Enérgico” & Poder Marítimo**
- **Indicadores: Vontade Política (consciência estratégica), Capacitação tecnológica/industrial e insumos de base energética.**



TV

AF Day

PCDR-

Inrpt

R

PRF: Lat: S 25' 27.028' Lon: W 42' 46.865' Slant Range: 2279 m

Poder Energético da Amazônia Azul

Lat: S 25' 26.336 Lon: W 42' 46.474'

Az: 162.1° El: -48.5° 28-Jan-2015 16:38:58L

Considerações finais

- *Sea Trip Wire* (Kearsley,1991) – Barreiras de risco;
- Dissuasão por negação;
- Necessidade de um fundo de defesa do Pré-sal;

Considerações finais

- **A Defesa do Pré-sal é um seguro obrigatório, e a história não favorece os incautos.**



Obrigado.

Luciano **Ponce** Carvalho Judice
Capitão de Mar e Guerra